

"ATÉ ONDE MARCA", de Mariana Katona, no Centro Cultural Correios RJ

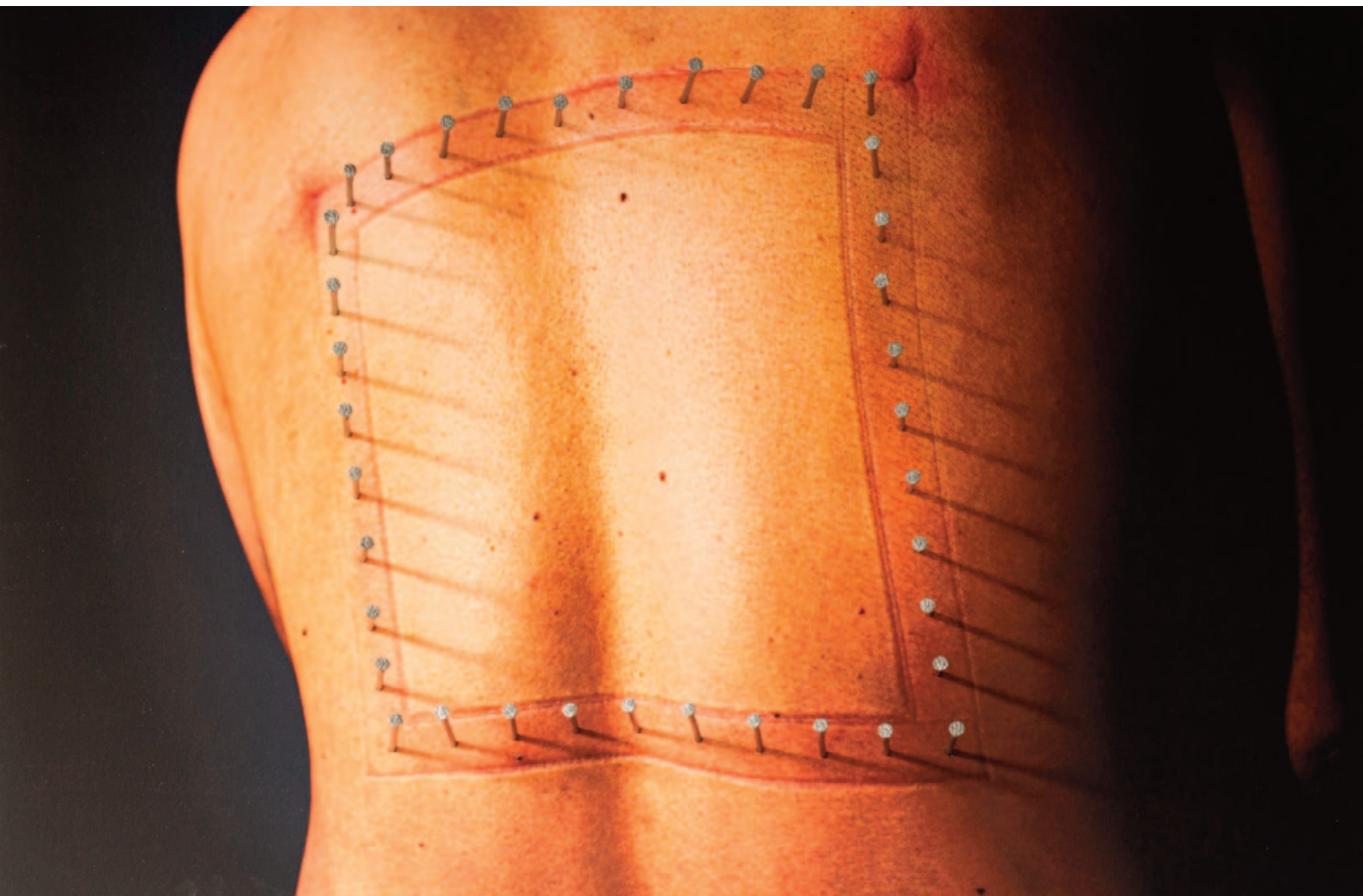


Foto: Divulgação

A mostra, com 21 trabalhos de técnicas variadas, busca transmitir ao público uma pesquisa sobre o corpo como instrumento de expressão artística

Artista de uma linhagem que utiliza o corpo como instrumento, Katona se dedica a mais de uma década de sua trajetória a dar forma às suas inquietações sensíveis e conceituais, utilizando uma diversidade de materiais, técnicas e suportes.

Sua obra revela sensações de estranhamento e desenraizamento, refletindo memórias pessoais e familiares em seus trabalhos. Explorando o corpo e acumulando marcas, fricções e inscrições na pele, suas séries sugerem uma composição de paisagens que lembram teares à espera de serem desenrolados e tecidos.

A artista também dialoga com a tradição feminina da costura em contraposição ao peso do martelo, reconstruindo memórias e sugerindo relações entre o silêncio do bordado e o ruído do rasgo. Ao trabalhar com fios, linhas, pregos e peles, seu corpo machucado pulsa e indica que marcar pode ser uma outra forma de escrever.

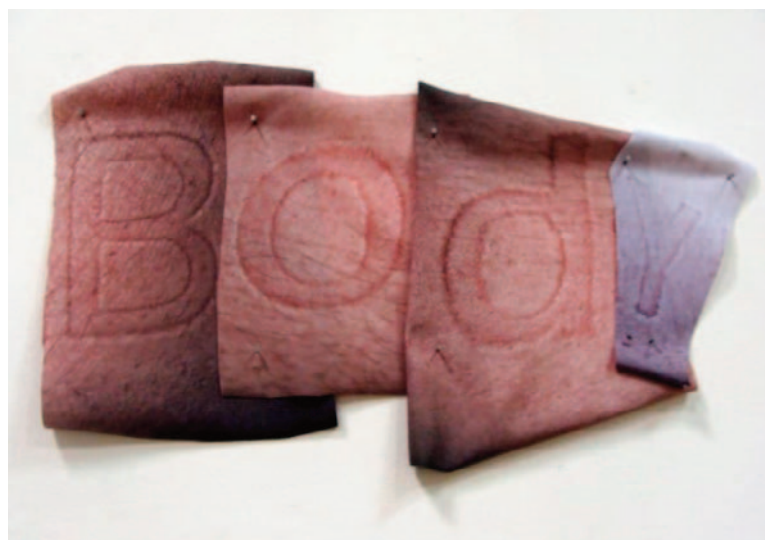
TEXTO CURATORIAL

(...) Percorrendo a exposição, os visitantes podem acompanhar os processos de criação de Mariana Katona, sua seleção meticulosa de materiais, seus gestos precisos e as relações que tece entre os trabalhos, revelando a dedicação da artista tanto em dar corpo às inquietações que a movem, quanto em fazer o espectador sentir a força e a dor de um corpo que cria, machuca e poetiza.

Como indica o título da exposição, os trabalhos, aqui reunidos, sondam os limites de um corpo que a artista

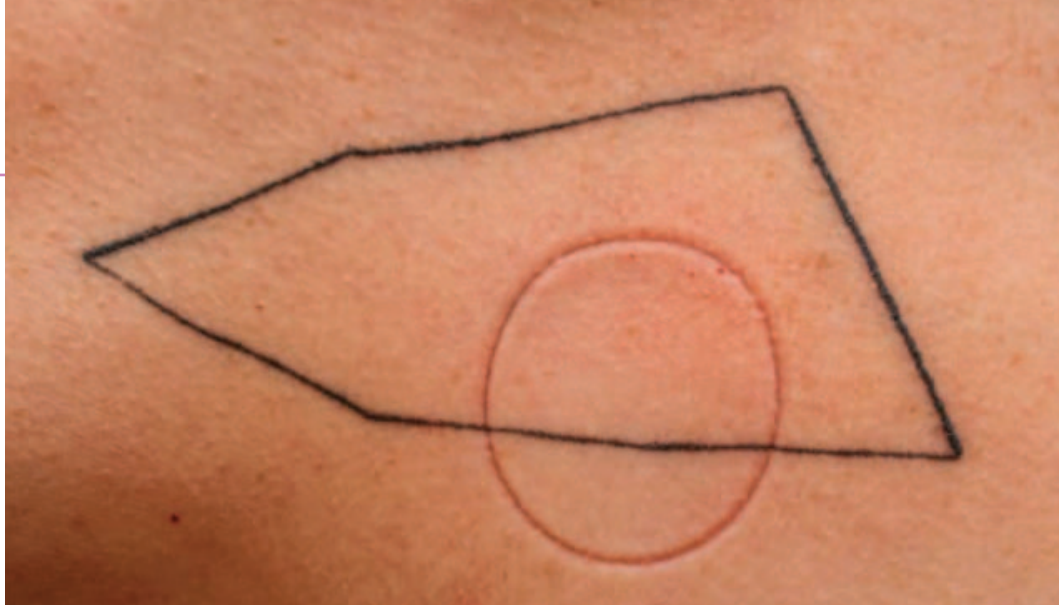
explora, em suas minudências, com artefatos associados a um fazer artesanal: linhas, agulhas, teares, pregos. O trabalho de Mariana Katona com marcas na pele começou por volta de 2009, quando ela residia na cidade do Rio de Janeiro, onde ocorreram seus primeiros trabalhos com o próprio corpo, enquanto suporte para inscrições mais diversas.

Dessas experiências, em que o corpo da artista era afetado por frases e detalhes arquitetônicos, nasce *Poros Urbanos*, trabalho exibido inicialmente na Rússia. Montada com fragmentos da pele marcada da artista, a frase *I do not know how my body fits here* diz de uma sensação de não pertencimento ou de desencaixe no mundo, aludindo a experiências familiares e pessoais.



Mariana Katona, detalhe de *Poros Urbanos*, 2012
Foto: Divulgação

Neste trabalho, além da pele, a artista utiliza prego e tecido, ao mesmo tempo em que inicia pesquisas com



Mariana Katona, *Sem título*, 2020

Foto: Divulgação

costura, buscando explorar a expressividade de outras técnicas e, principalmente, de outras superfícies. Assim, surge seu interesse pelos teares, cujo uso ela subverte, já que suas mãos tecem não um tecido, mas paisagens imaginárias, muitas delas vazadas ou sugeridas.

Essas paisagens são construídas pela artista não apenas com teares, mas também com pontos e linhas. Novamente, o corpo é o suporte, seja para nele marcar o desenho de territórios, seja para perfurá-lo com pregos de um tear à espera de um fiandeiro ou uma fiandeira que teça seus próprios vínculos, suas próprias linhas, suas próprias marcas. (...)

Francisco Camêlo / curador

SOBRE MARIANA KATONA

Mariana Katona (Rio de Janeiro, 1985) é artista visual. Formou-se em cinema em 2007. Em 2009-11, cursou o mestrado em Artes pela UERJ. Sua primeira exposição individual foi em 2018 intitulada, *Janelas*, na Galeria Ibeu – RJ. Participou de diversas coletivas, entre as quais, *Salão de Artes Visuais Novíssimos* (2016) – RJ, *City as a process* (2012) Ekaterinburg – Rússia, *Zona*

oculta (2010) – RJ e *Olheiro da arte* (2010) – RJ. Atualmente, vive e trabalha em São Paulo.

SOBRE FRANCISCO CAMÊLO

Francisco Camêlo (Ceará, 1991). Atualmente é Pesquisador de Pós-Doutorado (FAPERJ PDR-10) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2021). Realizou Estágio Doutoral na *École des Arts/Institut ACTE (Arts Créations Théories Esthétique)* da *Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne*, com bolsa CAPES/PrInt, de setembro de 2019 a dezembro de 2020.

SERVIÇO

"Até onde marca" – Mariana Katona

Até 6 de julho

Centro Cultural Correios RJ

Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, Rio de Janeiro / RJ

[@correioscultural](#)

Dias/Horários: terça a sábado, das 12h às 19h

Grátis | Livre

Acessibilidade: adaptado para pessoas cadeirantes